
JOGADAS AUTOMÁTICAS

por Felipe Mojave



Neste artigo, vou escrever sobre um tema que é comum a qualquer jogador de poker: as jogadas automáticas.

Você já deve ter ouvido uma centena de vezes a seguinte frase sobre uma jogada X ou Y: “foi standard (padrão)” – e é por isso que as decisões nessas situações são sempre as mesmas.

Há algum tempo venho pesando nisso e manipulando estas situações a meu favor. Acho que essa é uma decisão inteligente e que todo jogador deveria fazer o mesmo. Muitas vezes perdemos muito por acreditar que não havia escapatória em determinada situação. Da mesma maneira, é provável que, em algum ponto, também deixaremos de ganhar dinheiro. Claro que ainda existem diversas situações que não fugirão do padrão, mas vale lembrar que o jogo de poker inclui

muitas variáveis e que, juntamente com alguns fatores externos, as situações podem mudar de figura com certa frequência.

Um exemplo bastante clássico é a 3-bet com uma mão forte e nunca considerar o fold para a 4-bet-all-in. Exemplo: O Jogador A abre raise de 2.5 vezes o blind. Você, com 23 big blinds, aplica uma 3-bet de sete vezes. O Jogador A volta all-in e você paga instantaneamente com JJ. Tudo parece normal, standard, automático. É aí que está o erro. No geral, a jogada será lucrativa – por isso é executada com enorme frequência –, mas não deve ser automática.

Imagine o cenário: seu oponente era um jogador bastante tight, que não jogava há um bom tempo e aguardava uma oportunidade para dobrar. Claramente, seu range de 4-bet-all-in era melhor do que par de Valetes. Ou seja, na melhor das situações,





you will be involved in a coin flip. In this type of situation, another care to be taken is to know that when a player puts you all-in, knowing that the chances of you letting your hand are small, the probability of him having a strong hand is still higher.

Here, it is much better to flat call (just pay with a hand that is good enough to increase) and play in position. The game of poker is quite technical and involves situations and possibilities in accordance with your opponents. For this reason, it is never good to let the pilot automatic.

It is rare to find someone who has discipline to analyze the whole hand and decide to stay with only 15 big blinds behind. This factor ends up influencing the decision of weak players.

When more automatic is the play that you perform, more basic it is, and more simple it will be for your opponent to understand your reasoning process. In a high-level game, it is easy to predict your mode of play and apply strategies as much as possible against you.

Another automatic situation is the war of blinds. It is enough to have an Ace in the SB or in the BB that the subject feels like a super-hero and is disposed to put everything on the line. In this situation, there is an obvious mathematical advantage of winning the hand by securing an Ace, but, still, it should not be a mechanical thing.

An interesting example happened with me in the Main Event of the EPT Monte Carlo, at the TV table, inclusive. Isaac Haxton ended up commenting out loud: "A big fold here, Felipe".

The table folded until the SB, when I put me all-in. I had 16 blinds and was holding J-10. Normally, I would have called with any cards, because I know that is the most profitable decision. However, I was not in the pilot automatic. I went to look for more information. I remembered that I was taking a huge advantage against that player and that he had already let me go walk (when the whole table folds, including the small blind) twice. It is a fact that that opponent had a better hand than mine. The exercise of "stop to think" and analyze the situation, even if predisposed to call, is primordial.

There are thousands of situations that can be framed as automatic plays. And now that you already know where North is, it is time to adjust other factors, such as speed and trajectory.



Felipe Mojave is one of the main Brazilian players of the moment, specialist in mixed games, professional of Lock Poker and member of the My Poker Squad.